

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 003

Massaranduba, 17 de outubro de 2014

Eu me chamo Genilda Maria, moro no município de Massaranduba, no sítio São Miguel. Sou filha de Antônio Benedito e Maria das Graças. Moro com minha família, tenho 11 anos e 4 irmãos. Nós moramos há mais de 18 anos no sítio São Miguel.

Onde eu moro tem muitas ladeiras, pedras, rios, poços e muitas árvores. Muitas são fruteiras, como: mangueira, cajueiro, azeitona, laranja, goiaba e também tem muitas plantas medicinais.

Todos os dias eu acordo e amarro a minha cabra no mato e vou estudar. No meu dia a dia na agricultura eu faço muitas coisas como: plantar, limpar e faço outras coisas além disso.

O que eu mais gosto é trabalhar, porque no futuro eu serei uma agricultora muito honesta. Nunca usei agrotóxico em minha plantação, porque eu não trabalho com isso, para mim é crime.

Todo o resultado do meu trabalho colho e armazeno para no próximo ano eu ter a semente que eu mesmo possa plantar em meu roçado. Quando eu tenho lucro vendo as pessoas que não tem. Vendo para um morador da rua ou também a outros agricultores que ainda não tem aquela semente.

Eu me descobri agricultora com a minha mãe. Desde 5 anos de idade, ela me ensinou a plantar, limpar e colher. Com 8 anos eu comecei ir aos encontros onde trocamos experiência e com 11 anos eu comecei a participar dos encontros da juventude camponesa. Foi aí que eu me descobri agricultora.

Eu me sinto especial por ser agricultora porque eu nasci sabendo que eu iria ser uma agricultora. No meu futuro eu quero ser uma excelente agricultora e eu sei que eu vou ser porque agricultura excelente é aquela que não usa veneno nas plantas e é isso que eu tenho a dizer para todos os agricultores e para os jovens.

Meu recado é: eu quero que todos os jovens agricultores não usem veneno em sua plantação. É um crime!

Genilda Maria



Realização



Parceria



Apoio



Co-financiado

